

**RESENHA CRÍTICA: “THE SINGING NEANDERTHALS: THE ORIGINS OF  
MUSIC, LANGUAGE, MIND, AND BODY”**

**RESEÑA CRÍTICA: “THE SINGING NEANDERTHALS: THE ORIGINS OF MUSIC,  
LANGUAGE, MIND, AND BODY”**

**CRITICAL REVIEW: “THE SINGING NEANDERTHALS: THE ORIGINS OF MUSIC,  
LANGUAGE, MIND, AND BODY”**



José Fornari

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

e-mail: fornari@unicamp.br



| 1

**Como referenciar este artigo**

FORNARI, J. Resenha crítica: “The singing neanderthals: The origins of music, language, mind, and body”. **Revista Hipótese**, Bauru, v. 8, esp. 1, e022027, 2022. e-ISSN: 2446-7154. DOI: <https://doi.org/10.47519/eiaerh.v8.2022.ID422>

**Submetido em:** 10/03/2022

**Revisões requeridas em:** 05/05/2022

**Aprovado em:** 01/07/2022

**Publicado em:** 01/12/2022

*Resenha crítica: "The singing neanderthals: the origins of music, language, mind, and body"*

**RESUMO:** Esta revisão crítica é um trabalho fascinante de Mithen sobre a disposição de fazer e ouvir música dos humanos. A linguagem e a música são provavelmente restritas ao Homo sapiens, mas a musicalidade tem origem em nossos ancestrais e parentes hominídeos. Mithen busca explicações associadas a linguagem e a música reunindo subsídios teóricos da arqueologia, antropologia, biologia, neurociências e musicologia para desenvolver uma compreensão sofisticada dos sistemas de comunicação pré-modernos do que atualmente existe. A obra explica como a capacidade para a música evoluiu ao longo do tempo abordando a evolução da linguagem, do corpo e da mente.

**PALAVRAS-CHAVES:** Homo Sapiens. Musicalidade. Evolução da linguagem.

**RESUMEN:** *Esta revisión crítica es un trabajo fascinante de Mithen sobre la voluntad de los humanos para hacer y escuchar música. Es probable que el lenguaje y la música estén restringidos al Homo sapiens, pero la musicalidad tiene su origen en nuestros antepasados y parientes homínidos. Mithen busca explicaciones asociadas con el lenguaje y la música reuniendo conocimientos teóricos de la arqueología, la antropología, la biología, la neurociencia y la musicología para desarrollar una comprensión sofisticada de los sistemas de comunicación premodernos de lo que existe actualmente. La obra explica cómo ha evolucionado la habilidad para la música a lo largo del tiempo abordando la evolución del lenguaje, el cuerpo y la mente.*

**PALABRAS CLAVE:** *Homo Sapiens. Musicalidad. Evolución del lenguaje*

**ABSTRACT:** *This critical review is a fascinating work by Mithen on the willingness of humans to make and listen to music. Language and music are probably restricted to Homo sapiens, but musicality originates in our hominid ancestors and relatives. Mithen seeks explanations associated with language and music by bringing together theoretical insights from archaeology, anthropology, biology, neuroscience, and musicology to develop a sophisticated understanding of pre-modern communication systems of what currently exists. The work explains how the ability for music has evolved by addressing the evolution of language, body, and mind.*

**KEYWORDS:** *Homo Sapiens. Musicality. Language evolution.*

| 2

*José FORNARI*

Vivemos numa sociedade obliquamente dominada e determinada pela tecnologia digital de comunicação audiovisual, instantânea e remota, da qual dependemos, tanto em termos funcionais quanto estéticos. No entanto, muitas vezes esquecemos que "tecnologia" acompanha a evolução humana desde seus primórdios. A capacidade de conceber, desenvolver e utilizar artefatos que ampliem a ação de nossos gestos e sentidos é algo que teve início até mesmo antes da origem da nossa espécie (*Homo sapiens*). A música é também uma decorrência da tecnologia. Todos os instrumentos musicais são desenvolvimentos tecnológicos de uma época, que expressam a habilidade gestual e a competência cognitiva daquele período. Registros arqueológicos dos primeiros instrumentos musicais datam de cerca de 35.000 anos atrás, período em que nossos primos evolutivos, os neandertais, foram extintos.

O livro “*The Singing Neanderthals: The Origins of Music, Language, Mind, and Body*”, do Prof. Mithen, arqueólogo cognitivo, trata da origem da música e da linguagem (duas comunicações exclusivas e essencialmente humanas) sob o viés da arqueologia, da seleção natural e da neurociência. Este analisa o caminho evolutivo evidenciado pela tecnologia, mesmo anterior à origem da nossa espécie, há 6 milhões de anos, na bifurcação evolutiva dos “Hominini”, em duas espécies: os “Hominidae” (como são os chimpanzés e os gorilas) e os “Homo” (como somos nós e como foram os neandertais). Isto é marcado pelo início do período paleolítico (ou seja, da tecnologia da pedra lascada), época do *Homo erectus*, extinto há 300.000 anos, de onde surgiram o *Homo neandertal* e nós, *Homo sapiens*, atualmente os únicos descendentes ainda não extintos, dessa linhagem evolutiva. | 3

Este livro descreve como a linguagem e a música descendem de uma mesma forma primordial de comunicação sonora, que o autor chama de “Hmmmmm” (Holística, Manipuladora, MultiModal, Mimética e Musical). A análise arqueológica da tecnologia de todo o período neandertal demonstra pouco avanço, não se expandindo muito além da pedra lascada (usada na confecção de machados e lanças), o que sugere que neandertais, apesar de terem tido capacidade cerebral semelhante à nossa, não desenvolveram habilidades de fluência cognitiva decorrentes da comunicação composicional que constitui a linguagem (que possibilita descrever objetos, ações, qualidades e compor recursivamente com estes módulos sonoros, conceitos mais complexos e precisos). Os neandertais limitaram-se a uma forma de comunicação sonora holística (não-composicional e emotiva, como são as nossas interjeições ou a comunicação espontânea de adultos com crianças em fase pré-verbal e animais de estimação), manipuladora (representando saudações, ameaças, comandos e solicitações), multimodal (acompanhando gestos e expressões exageradas) e mimética (baseada na repetição

*Resenha crítica: "The singing neanderthals: the origins of music, language, mind, and body"*

de sonoridades e gestos entre interlocutores). Essa protolinguagem apresenta características da comunicação sonora afetiva que apreciamos, necessitamos e chamamos de “música”.

Neandertais, pela ausência de linguagem, eram essencialmente musicais, ainda mais do que nós, os sapiens. Mythen sugere que todos os neandertais possuíam "ouvido absoluto" (como é o caso das crianças em fase pré-verbal) e eram particularmente emotivos, já que a emoção é a força propulsora que antecede a razão expressa pela linguagem. Este conteúdo afetivo era expresso através da comunicação sonora vocal holística e manipuladora que constituía a protolinguagem musical dos neandertais, justificando o título deste livro (traduzindo: “os neandertais cantores”).

A extinção dos neandertais não foi de fato completa. Houve cruzamento entre sapiens e neandertais e atualmente existem traços dessa genética, calculados em cerca de 2% do genoma humano. A protolinguagem neandertal, equivalente à comunicação sonora musical, é tão essencial para nós que não existe registro histórico ou arqueológico de algum grupo humano que não apresente tanto linguagem quanto música. No entanto, o livro deixa indubitável a distinção entre ambas, inclusive citando casos estudados pela neurociência de indivíduos que perderam uma dessas habilidades, mas permaneceram com a outra intacta. Música é assim mais do que um subproduto da linguagem; é a comunicação sonora anterior a esta, expressando a intenção ou a motivação afetiva por trás da ação descrita pela linguagem. Comparado ao gesto, para mim a linguagem seria o equivalente à ação do movimento coordenado e lógico, enquanto música seria a intenção expressiva e inefável que motivou aquela ação. Por isso que a linguagem e a música são comunicações sonoras essenciais, distintas e complementares, que irão existir e continuar prosperando através dos avanços da tecnologia, enquanto ainda houver humanidade.

4

## REFERÊNCIAS

MITHEN, S. J. **The singing Neanderthals: The origins of music, language, mind, and body.** Cambridge: Harvard University Press, 2006.

*José FORNARI*

## **SOBRE OS AUTORES**

### **José FORNARI**

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – SP – Brasil. Pesquisador de carreira Pq do CPG/DM/IA. Doutorado em Engenharia Elétrica (UNICAMP).

| 5

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Correção, formatação, normalização e tradução.

